

Ata da sessão Ordinária do dia 25 de março de 1986
Dos vinte e cinco dias do mês de março de 1986
as vinte horas, na sala destinada a sessão da Câmara
municipal de Pipoá, sob a presidência do Sr.
Walter Spognoli e secretariado pelo Sr. Vereadores
Bartholomeu Piemonte Alves e Gilmar Edso va-
lentini e demais vereadores presentes, os Srs. Orlando
marquesi, Antonio Veiga Corral, Antonio Ferreira
Santana, Osvaldo Beltraminini, Sebastião Beltraminini
e José Antonio Rossetti, havendo presença total dos
senhores Vereadores, o Sr. presidente, em nome de
Deus do pa aberto a presente sessão.

Expediente: O Sr. presidente solicitou a auxilia-
de secretaria para fazer a leitura do ato da
sessão Ordinária do dia 11 de março de 1986 que
após ser lido foi colocada em discussão, ^{na qual} fazendo
uso da palavra o mesmo foi colocada em vota-
ção, sendo aprovada por unanimidade de votos
no plenário.

Ressequindo o expediente o Sr. presidente solici-
tou ao Sr. secretario para fazer a leitura do
Oficio n.º 22/86, de autoria do Sr. Prefeito Muni-
cipal. Seguindo os expedientes o Sr. presidente
solicitou ao Sr. secretario para fazer a leitura
do projeto de Lei n.º 24/86, que trate sobre renova-
ção do Lei n.º 12 de 4 de setembro de 1959, após ser li-
do o Sr. presidente explicou que o referido projeto
ficará na secretaria da Câmara para me-
lhores estudos dos Sr. Vereadores.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a Ordem do dia: O Sr. presidente solicita ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 22/36, que trata do vencimentos dos funcionários da Prefeitura municipal de pipocã, que após ser lido, foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: Sr. Presidente, meus colegas, Sr. presentes: a gente vê os problemas dos nossos funcionários para nós é muito importante isto aí, sabemos que o nosso presidente da República, está decretando uma lei sobre o problema do custo de vida e do salário, se o salário for de acordo com a lei, para nós é uma grande satisfação, não temos argumentos para falar com o prefeito sobre um aumento maior sobre o salário dos nossos funcionários sempre foi uma grande satisfação para nós dar um aumento aos nossos funcionários, eu pediria a Sr. presidente que colocasse o referido projeto em regime de urgência.

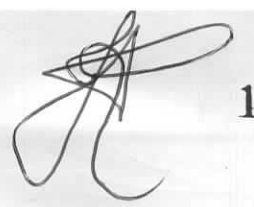
O Sr. presidente coloca em votação o requerimento verbal do Sr. Vereador Sebastião Beltramini, para que o projeto fosse levado a regime de urgência, sendo aprovado por unanimidade de votos. ^{em} ~~em~~ fazendo uso da palavra o Sr. presidente coloca o referido projeto em votação sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

A seguir o Sr. presidente solicita ao Sr. presidente para fazer a leitura do projeto de Resolução nº 001/36, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini 2º e 3º o que eu disse sobre o

projeto aos nossos funcionários, desde que por seguir
do o Sr. do nosso presidente da república, eu também
pediria a Sr. do Sr. presidente que coloque a referida
resolução em regime de urgência.

O Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr.
Veredo Sebastião Beltramini em petição, sendo
aprovado por unanimidade de votos no plenário, ninguém
mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente colou
com a referida Resolução em petição, sendo
aprovada por unanimidade de votos no plenário
em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do
dia, passamos a explicação pessoal, fazendo
uso da palavra o Sr. Veredo Sebastião Beltramini:
Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: - como foi
retirado o projeto sobre a desapropriação do Sr. Alci-
des Feltano, eu pedi uma cópia na secretaria
de Câmara, tomando umas informações, a
interesse de todos seria por o município crescer,
mas achei várias falhas no referido projeto, por
isto foi retirado de pauta, é importante que eles
encaminhem um projeto de acordo com a lei e
penha satisfazer o nosso município, eu estarei a
inteiro disposição; outro ponto, encontramos
nossa cidade, em todas as suas periferias de
anoz para seca, eu não ignora essas situa-
ções, é muito importante quando os pessoas tem
suas periferias, só que a Sr. do nosso prefeito
deveria tomar uma providência mais séria e
por se a nossa cidade não ficaria perdida, por
que o que a gente tem recebendo de reclamação
está fora do sério todos os companheiros, se for
mentiro muito eu quero que vocês não em



dia quando estiverem secando arroz em frente a minha casa por exemplo, antigamente se secava um arroz na rua e usava uma parede piscada com as mãos, hoje uso se em trator com uma lamina no frente e as pessoas, caso fizesse uma parede para do peio, além disso, não tem a menor duvida que vai se acabar com esse asfalto, se no dia de amanhã chegar a precisar de recapilar, ninguém vai aceitar a situação de ninguém. Eu não vou partir a secção de arroz, só que o prefeito deveria tomar uma providencia mais serio, pois esta secção de arroz está boquinada, como ficou dois dias sem passar caminhão de lixo na rua de minha casa, e eu tenho uma moça que sofre alergia, mais peçam os senhores bem, pois não lá na casa dela quando tiver essa secção de arroz e façam uma observação, haveria uma necessidade do prefeito ver os nossos agricultores como secam esses arroz, eu precisei secar 20 sacos de milho e sequei no meu quintal, eu quero deixar bem claro que em frente minha casa, se for para ser furtado de trator com lamina, não vou aceitar, quero que o sr. presidente leve ao conhecimento do sr. prefeito, por que o dia que tiver um recapilamento de asfalto, não parte comigo, por que ai nos vamos partir para a lei.

Outra coisa, nos temos um fiscal de fundos, isto é muito importante, por que tem uma lei do presidente da republica, mais o nosso fiscal tem que fazer a vigilância com os comerciantes sobre o consumo, mais ele tem tambem que fazer uma vigilância com as finanças, que

que entregue os produtos, como surgiu um proble-
ma da farinha de serbaisco, e hoje a farinha subiu,
nos temos que tomar providencias de porse lugar
que o Sr. prefeito encaminhe um oficio ao Sr.
governador para ser encaminhado para o Sr. presi-
dente da republica, que essas medidas tem que
ser tomadas um pouco mais serias, senao nao
adianta por fiscal, e o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Jose Antonio Rossetti.
A respeito do que o nobre colega falou sobre a reca-
gen de arroz, eu gostaria que citasse qual foi
a boquinca feita com lamina de trator

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Jebastiao Beltramini
foi juntado arroz com lamina de trator, e em
frente a minha casa eu nao admito mais

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Jose Antonio Rossetti.
O nobre colega deve ver que como ele disse, anti-
gamente juntava-se manualmente, mais o tempo
evoluiu, e eu estar acompanhando o servico e nao
vi nenhuma boquinca naquele servico, se o no-
bre colega me disser que tem alguma parte de
asfalto estrogado por que foi mal feito ai sim,
e nao falar que e por causa do arroz, eu
elhei em todo lugar que meus tratores traba-
lharam e nao vi nada estrogado, e tambem
nao vou deixar lamina estrogar asfalto, por-
que senao o que sera do arroz, eu acredito que
em frente a sua casa nao sera posto, mais nas
outras ruas nao sera possivel, eu nao tenho condi-
cao de pecar no meu quintal e se estar pendo
arroz mas mas e com ordem do Sr. prefeito, e
nao e só pipoca que tem arroz, todas as cidades
vizinhas tem, inclusive União Paulista ja eden



as ruas se precisarmos, é o que entinho o dizer
 Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini:
 O nobre colega vem interpretando bastante errado o
 que eu esclareci, e é uma realidade, porque em frente
 a minha casa não vai aceitar mais, isto é proble-
 ma meu, se for preciso partir para a justiça e vou
 partir se o prefeito não tem pulso, na frente do minha
 casa eu vou ter, porque pela minha parte eu vou
 justificar o hi; porque eu não disse ao nobre co-
 lega que não queria que secasse a rua, para ter
 mais um pouco de cuidado, porque dois dias o
 lixo não passou e não está tendo condição de
 passar naquela rua, seca na frente de sua casa
 que não tem aroç.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Ubaldo Marques
 Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes: é lamentável
 ouvir um debate dessa natureza por nosso peque-
 nino Mipocã, caro colega, sabemos que nosso Mi-
 pocã é pobre, é carente, e o forte de Mipocã é a
 agricultura, e devemos nos orgulhar desses agri-
 cultores, dessa agricultura que nem se deslanchar
 do em nosso município, isto é um orgulho
 para nós, aqui nós não temos fábricas, não temos
 indústrias, é lamentável discutir por causa de
 secar um produto que acontece uma vez no
 ano; eu digo para nós, a 18 anos atrás eu
 estive na cidade de Jales e eu pedi permissão
 para passar em uma rua de aroç secando
 no asfalto, não é desfazer de nosso Mipocã, isto é
 um orgulho para nós, um orgulho para as pes-
 soas que passam em Mipocã, como hoje se encon-
 trave mais de mil sacas de aroç secando
 nas ruas, mais onde foi feito asfalto descente

asfalto bom, agora em frente a casa do nobre colega, Antonio Santana, ninguém vai secar anoz, porque se por 50 secas, vai dar 100 no peso, porque foi feito uma percaia de asfalto, esse asfalto que é bom pode secar durante 20 anos, que não será estroga do, porque se estrogar o asfalto, estroga o produto também, por conta essa altitude, nossa cidade tem que crescer na agricultura, porque está circulando ônibus, caminhões, tem mas para passar, não tem nada impedido, eu andei na cidade, ela está livre, se ficar sem pegar lixo uma semana inteira ou um mês, vamos aquecer, porque quem planta sabe o que deve no banco e quanto custa para produzir o mantimento, é lamentável, e o nobre vereador Sebastião Beltramini esquece que quando ele aprovou para passar a água para a Sabesp, prejudicou a população interior, e foi para sempre, e o anoz só demora para secar 15 ou 20 dias isto é lamentável, e secar um um anoz é bonito para o povo, o governo está perdendo mais alimento e esse alimento precisa ser recado rigorosamente bem, para chegar no casa doarente com um preço mínimo, não pode nos deixar ele estrogar, portanto não existe lei que impede de secar um produto no asfalto, que a cidade vizinha até oferece, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini de presidente, nobres colegas Sr. presentes: a gente sempre vem nesta casa fazer as reclamações que são pedidas pelo povo de Mipocã, mais sendo essas lamentações, até hoje um pouco a memoria, e eu acho que isto nem deveria ser discutido no câmarão

paque é muito feio até para nos, em ado que isto não pertence nem para o câmaro, eu gostaria de perguntar para o nobre colega, sobre a Agua de Nipeca, essa agua foi passada para a Sabesp com o minimo de 15 mil litros, e agora não para dez, isto era coisa que não poderia ter deixado, e neste mês de fevereiro teve um aumento de 46%, isto é uma das coisas que pertence a nos e ao Sr. prefeito, eu ali fui conversar com o presidente da Sabesp aqui de Nipeca, e ele disse que era para aguardar até dia 10, que eles mesmos achariam que foi muito reajuste, que é capaz de haver uma redução, mais se não tiver, nos teremos que entrar com um requerimento, senão eles não são capazes de deixar com 5 mil litros de água o minimo.

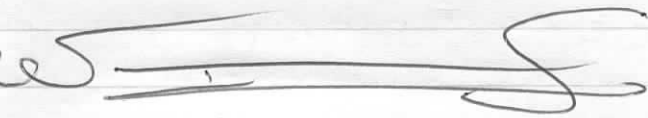
O Sr. presidente explicou que a Sabesp é Etódual e quando aumenta em uma cidade, há aumento em todas as outras e que não adianta pedir para que ele o minimo para 15 ou 20 mil litros de água, Fez uso da palavra o nobre vereador Sebastião Beltrami; com a autorização do nobre colega, eu quando escuti o cargo na época da Sabesp, esse caso foi citado no contrato, que a Sabesp respeitaria 15 mil litros e caiu para 10 e nesses 10 aquele que passar do minimo ela aumenta 3 vezes, 15 mil litros para uma família rica e o devido, mais 10 mil litros é pouco.


O Sr. presidente disse que se consta no contrato a Sabesp tem que respeitar, e que ele ia dar uma verificada no mesmo.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltrami; - por outro lado queria pedir para que

essas maquinas trabalhassem mais nas estradas, pois estão pessimas, nos outros municipios parece um asfalto, se o pessoal que não tem jeito de passar, essa maquina parece que fica presa sem passar nas estradas, essas estradas tem que ser caisoadas, principalmente agora que se ocupa mais para puxar cereais, por outro lado nos temos que respeitar as pedançoas da agua, porque essa agua é a herança aqui para Mipocá, porque a 16 anos atrás, nos tinhamos uma água que era boninil, não tinha jeito de tomar. Por outro lado, tudo que eu estar aqui, eu tenho testemunho ou troço escrito, não nego nada do que eu disse, equando alguém quizer fotocopia do ato, pode fazer, porque o que eu falei eu nunca voltei atrás e o que eu tinha a dizer.

Não tendo mais modo a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra o Sr. presidente agora pede a protecção divina, e pede o auxilio do secretario que lere a presente ata, que após ser lida e achada conforme foi devidamente assinada pelos membros do mesa:

Presidente: 

1º secretario: 

2º secretario: Gilmar Echar Valld